

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de novembro 2019

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Expansões sólidas de pedidos de fábrica e de volume de produção

PONTOS-CHAVE

Volume de produção aumenta pelo terceiro mês consecutivo...

... com a continuidade do crescimento de novos pedidos

Otimismo em relação aos negócios permanece elevado

A saúde do setor industrial brasileiro se fortaleceu pelo terceiro mês consecutivo em outubro, refletindo o crescimento contínuo nos volumes de novos trabalhos e de produção. As empresas responderam a isso comprando insumos adicionais, mas a atividade de contratação ficou tênue. Analisando as expectativas para o futuro, um grau forte de otimismo foi sustentado.

Apesar de ter caído de 53,4 em setembro para 52,2 em outubro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) da IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, continuou a mostrar, de um modo geral, uma melhoria nas condições de negócios. Além disso, o crescimento foi mantido nas categorias de bens de consumo, de bens intermediários e de bens de investimento. O subsetor de bens de consumo teve o melhor desempenho.

A melhoria das condições econômicas e o fortalecimento na demanda levaram a uma expansão adicional nos pedidos de fábrica do Brasil no início do quarto trimestre. De um modo geral, a recuperação geral nas vendas foi sólida, apesar de ter se atenuado, atingindo o seu ponto mais fraco desde julho.

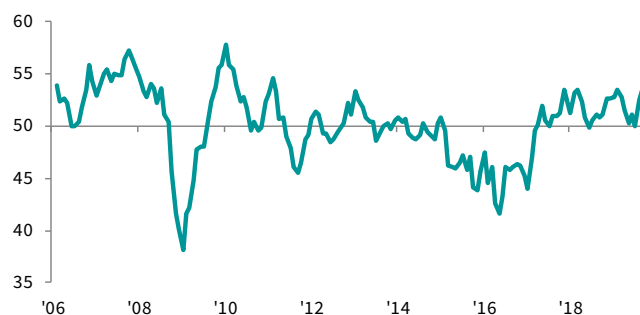
Embora tenha havido um crescimento no volume de novos trabalhos, as vendas externas se contraíram pelo segundo mês consecutivo. Os exportadores que relataram uma quantidade de pedidos internacionais mais baixa mencionaram o enfraquecimento da demanda na Argentina e no Paraguai como causa.

Os fabricantes aumentaram a produção em outubro em resposta ao crescimento de novos pedidos. A alta, a terceira em três meses, foi sólida, apesar de ter se atenuado em comparação com setembro.

Ao mesmo tempo em que os produtores de mercadorias aumentaram os gastos com insumos, o nível de empregos ficou basicamente estável. A criação de empregos nas empresas

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



que procuravam administrar quantidades de vendas fortes foi contrabalançada por cortes nas empresas que se concentraram em medidas de redução de custos. Com relação às compras, houve uma expansão sólida, basicamente semelhante à registrada no mês anterior.

A demanda crescente por insumos, aliada à escassez de material junto aos fornecedores, causou um aumento sólido nos prazos de entrega. Como resultado, os estoques de compras caíram pela taxa mais rápida em dezesseis meses.

Da mesma forma, os estoques de produtos finais diminuíram, em outubro, da maneira mais significativa desde meados de 2018. Segundo os entrevistados, a queda ocorreu devido ao crescimento das vendas.

Devido em grande parte à depreciação do real em relação ao dólar americano, as cargas de custo médio cresceram ainda mais no início do quarto trimestre. Além disso, a taxa de inflação atingiu um recorde de alta de cinco meses e ficou acima da sua média de longo prazo.

Para proteger as margens de lucro, os produtores brasileiros de mercadorias aumentaram seus preços de venda novamente. A taxa de inflação de preços cobrados se intensificou, atingindo o seu ponto mais forte desde junho, e foi sólida para os padrões históricos.

As projeções otimistas de crescimento foram mantidas em outubro, com os fabricantes antecipando ganhos de novos negócios, condições econômicas estáveis e a aprovação de políticas governamentais favoráveis para servir de base ao crescimento da produção nos próximos doze meses. O nível de sentimento positivo permaneceu elevado no contexto dos dados históricos, apesar de ter atingido um recorde de baixa de três meses.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“O setor industrial do Brasil continuou tendo um bom desempenho em outubro, apesar da desaceleração nas taxas de crescimento dos pedidos de fábrica, das compras de insumos e do volume de produção, com os aumentos contínuos nas quantidades de vendas e de compras representando um bom presságio para as perspectivas de produção no curto prazo. Outro fator sintomático de expansão futura foi uma queda adicional nos estoques, que as empresas provavelmente decidirão retificar se a recuperação na demanda e um forte grau de sentimento positivo continuarem.

De um modo menos otimista, a criação de empregos foi interrompida, já que algumas empresas procuraram reduzir as despesas operacionais em resposta a um aumento acentuado e acelerado nos preços de insumos. Este último foi novamente vinculado à desvalorização do real em relação ao dólar americano, comparado ao início do ano, o que torna mais caros os materiais importados.

Outras más notícias se manifestaram através de um declínio adicional nas exportações. Embora o comércio global permaneça contido, foi o enfraquecimento nas vendas para países sul-americanos que realmente afetou os pedidos internacionais, segundo as empresas monitoradas. Enquanto novos negócios puderem ser gerados no mercado interno, os produtores de mercadorias deverão, no entanto, desfrutar de um final feliz para 2019.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças “mais elevadas” e metade da porcentagem de respostas indicando uma “ausência de mudanças”. Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Outubro 2019 - os dados foram coletados entre 11 e 24 de outubro 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager’s Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.